

# A Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado Integral 4



**Silene Ribeiro Miranda Barbosa**  
**(Organizadora)**

**Atena**  
Editora  
Ano 2020

# A Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado Integral 4



**Silene Ribeiro Miranda Barbosa**  
**(Organizadora)**

**Atena**  
Editora  
Ano 2020

**Editora Chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Assistentes Editoriais**

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto Gráfico e Diagramação**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

**Imagens da Capa**

Shutterstock

**Edição de Arte**

Luiza Alves Batista

**Revisão**

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial**

**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

## **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

## **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí  
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional  
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa  
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia  
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá  
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais  
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco  
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar  
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos  
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo  
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliariari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas  
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília  
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa  
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás

Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia  
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases  
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina  
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil  
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita  
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí  
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora  
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo  
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária  
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás  
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina  
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza  
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College  
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará  
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social  
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe  
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay  
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco  
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis  
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR  
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará  
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ  
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe  
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná  
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos  
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira  
**Bibliotecária:** Janaina Ramos  
**Diagramação:** Maria Alice Pinheiro  
**Correção:** Mariane Aparecida Freitas  
**Edição de Arte:** Luiza Alves Batista  
**Revisão:** Os Autores  
**Organizadora:** Silene Ribeiro Miranda Barbosa

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

E56 A enfermagem e o gerenciamento do cuidado integral 4 /  
Organizadora Silene Ribeiro Miranda Barbosa. – Ponta  
Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-671-3

DOI 10.22533/at.ed.713201012

1. Enfermagem. 2. Saúde. I. Barbosa, Silene Ribeiro  
Miranda (Organizadora). II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos.

## APRESENTAÇÃO

A coleção “Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado Integral 3” retrata em cinco volumes a produção científica sobre as diversas formas de gerenciar o cuidado. As produções apresentam, de forma multidisciplinar, as diferentes questões que envolvem o cuidado, desde o profissional até o cliente.

O objetivo principal foi categorizar os diversos estudos, ações e propostas das diversas instituições de ensino e de assistência do país, a fim de compartilhar as ofertas de cuidado. A condução dos trabalhos contextualizou desde farmacologia, saúde básica, educação sanitária, imunologia, microbiologia até o gerenciamento das áreas correlatas.

A diversificação dos temas organizados em cinco volumes favorecerá a leitura e o estudo permitindo que acadêmicos e mestres que se interessarem por essa viagem científica possam usufruí-la.

O avanço do tema “cuidar” impulsionou a organização deste material diante da situação de saúde a qual vivemos atualmente. Ressalto, contudo a importância do profissional atentar com o comprometimento necessário para que o resultado seja o mais digno possível dentro do processo do cuidar.

A proposta dos cinco volumes resultou nas unificações dos assuntos, sendo divididos: Gerenciamento do Cuidado da Assistência da Atenção Primária, Gerenciamento do Cuidado na Assistência Hospitalar, Gerenciamento do Cuidado com o profissional de saúde, Gerenciando o Processo Educacional na Saúde e por fim, e não menos importante, o Gerenciamento da Gestão do Cuidar. Assim sendo, a diversidade das discussões enfatizam a necessidade de compreender o cuidado como uma ciência, e, portanto, o estudo contínuo se faz necessário para que possamos constantemente ofertar dignos cuidados.

Façamos essa viagem científica buscando aprimorar os conhecimentos em questão.

Silene Ribeiro Miranda Barbosa

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **A IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NO ATENDIMENTO HOSPITALAR À GESTANTE COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO**

Juliana de Jesus Peixoto Lima  
Maiara Norberto de Souza  
Lays Santos França  
Fernanda Santos Souza  
Sheylla Nayara Sales Vieira  
Gilmara Jesus da Silva  
Rosangela Brito Barreto

**DOI 10.22533/at.ed.7132010121**

### **CAPÍTULO 2..... 14**

#### **AÇÃO EDUCATIVA SOBRE OS RISCOS DE BRONCOASPIRAÇÃO DO RN DURANTE A AMAMENTAÇÃO EM UMA MATERNIDADE PÚBLICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Dhieniffer Naiara da Silva  
Pâmela Angeli Vieira  
Giselly Trevizani de Oliveira  
Aline de Souza Gude  
Francisco Leandro Soares de Souza  
Danieli Oliveira Sales  
Ohanna Alegnasor Bazanella de Sá  
Camila Carla de Souza Pereira  
Leticia de Paula Repke  
Taís Loutarte Oliveira  
Janaína Dahmer  
Teresinha Cícera Teodora Viana

**DOI 10.22533/at.ed.7132010122**

### **CAPÍTULO 3..... 20**

#### **ANÁLISE DISCURSIVA SOBRE A CARACTERÍSTICA INSTITUCIONAL DA RELIGIOSIDADE PARA SOROPOSITIVOS: UM ESTUDO DE REPRESENTAÇÃO SOCIAL**

Karen Paula Damasceno dos Santos Souza  
Antonio Marcos Tosoli Gomes  
Leandra da Silva Paes  
Marcia Pereira Gomes

**DOI 10.22533/at.ed.7132010123**

### **CAPÍTULO 4..... 37**

#### **ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO NEONATO COM COMPLICAÇÕES DO FECHAMENTO DO FORAME OVAL PATENTE**

André Gomes dos Reis  
Marcia Silva Nogueira

**DOI 10.22533/at.ed.7132010124**

**CAPÍTULO 5.....43**

**CÂNCER EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES: O ENFRENTAR DA DOENÇA PELOS FAMILIARES**

Patrícia Shirley Alves de Sousa  
Marcelo Domingues de Faria  
Joice Requião Costa  
Alana Mirelle Coelho Leite  
Larissa Lorena de Carvalho  
Dennis Marinho Oliveira Ramalho de Souza

**DOI 10.22533/at.ed.7132010125**

**CAPÍTULO 6.....57**

**COMPETÊNCIAS DO ENFERMEIRO NO PROCESSO DE MEDICAÇÃO EM TERAPIA COM DROGAS VASOATIVAS**

Bruno César Fernandes  
Diego Bezerra de Souza  
Flávio Henrique Souza de Araújo  
Jaqueline Bernal  
Luis Henrique Almeida Castro  
Mariella Rodrigues da Silva  
Raquel Borges de Barros Primo

**DOI 10.22533/at.ed.7132010126**

**CAPÍTULO 7.....65**

**CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE ACOMETIDO POR ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO**

Mariana Silva Souza  
Gabrielly Silva Ramos  
Iasmim Escórcio de Brito Melo  
Maria Clara Melo Medeiros  
Kayco Damasceno Pereira  
George Marcos Dias Bezerra  
Alcione Rodrigues Chaves Júnior  
Gerardo Andrade Machado  
Guilherme Antônio Lopes de Oliveira

**DOI 10.22533/at.ed.7132010127**

**CAPÍTULO 8.....76**

**CUIDADOS DE ENFERMAGEM NAS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS PSIQUIÁTRICAS**

João de Deus de Araújo Filho  
Hugo Wesley de Araújo  
Dulcian Medeiros de Azevedo  
Gabriela Costa Soares  
Jenifer Thaís Dantas de Lima  
Juliane de Oliveira Costa

**DOI 10.22533/at.ed.7132010128**

<b>CAPÍTULO 9.....</b>	<b>87</b>
<b>CUIDADOS PALIATIVOS EM ONCOLOGIA PEDIÁTRICA: ATRIBUIÇÕES DO ENFERMEIRO</b>	
Jonas de Jesus Carvalho Myllena Ferreira Rabelo Kaique Vinícius da Cruz Santos Aguiar Greice Kely Oliveira de Souza Verena de Araujo Ribeiro Esquivel	
<b>DOI 10.22533/at.ed.7132010129</b>	
<b>CAPÍTULO 10.....</b>	<b>96</b>
<b>EVIDÊNCIAS DO CUIDAR ESPECIALIZADO DIRECIONADO À PESSOA COM FÍSTULA DIGESTÓRIA</b>	
Renata Ferrari	
<b>DOI 10.22533/at.ed.71320101210</b>	
<b>CAPÍTULO 11.....</b>	<b>107</b>
<b>GESTÃO DOS EVENTOS DE ÚLCERA POR PRESSÃO DESENVOLVIDAS EM UM HOSPITAL DE ALTA COMPLEXIDADE BELÉM-PA: RELATO DE EXPERIÊNCIA</b>	
Dayane Dias Menezes Lima Delanne Alves Souza Jacqueline Ataíde Lima Rosane do Nascimento Rodrigues	
<b>DOI 10.22533/at.ed.71320101211</b>	
<b>CAPÍTULO 12.....</b>	<b>113</b>
<b>HIGIENE ORAL AO PACIENTE HOSPITALIZADO: VISÃO DA ENFERMAGEM</b>	
Rodolfo de Oliveira Medeiros Márcia Renata Rodrigues Márcia Aparecida Padovan Otani Elza de Fátima Ribeiro Higa	
<b>DOI 10.22533/at.ed.71320101212</b>	
<b>CAPÍTULO 13.....</b>	<b>124</b>
<b>INFECÇÃO DE SÍTIO CIRÚRGICO: AS AÇÕES DA EQUIPE NA PREVENÇÃO SOB A ÓTICA DO ENFERMEIRO EM CENTRO CIRÚRGICO</b>	
Edson Flaiman Menines Souto	
<b>DOI 10.22533/at.ed.71320101213</b>	
<b>CAPÍTULO 14.....</b>	<b>136</b>
<b>INTERVENÇÕES ATUAIS PARA REDUÇÃO DA MORTALIDADE MATERNA POR ACRETISMO PLACENTÁRIO</b>	
Maria Eduarda dos Santos Thaisi Eunici da Silva Amorim Nadja Nayara Albuquerque Guimarães de Sousa	
<b>DOI 10.22533/at.ed.71320101214</b>	

**CAPÍTULO 15..... 144**

**MANEJO DE CATETERES CENTRAIS DE INSERÇÃO PERIFÉRICA (PICC) PELO ENFERMEIRO (A)**

Maria das Dores da Silva Pereira  
Elailce Gonçalves de Sousa  
Pricylla de Sousa Lima  
Vanessa Ribeiro de Souza  
Guilherme Caetano de Sousa  
Ian Alves Meneses  
Damiana Roberlania Lima da Silva  
David Rosendo de Sousa Leite  
Isabelly Rayane Alves dos Santos  
Nayane Freitas de Souza  
Adalberto Cruz Sampaio

**DOI 10.22533/at.ed.71320101215**

**CAPÍTULO 16..... 152**

**NUTRIÇÃO E ENFERMAGEM: ATENÇÃO MULTIDISCIPLINAR NA PROMOÇÃO DE SAÚDE NO AMBIENTE HOSPITALAR**

Ana Clara Lacerda Cervantes de Carvalho  
Danielle de Oliveira Brito Cabral  
Luana Lima Araújo  
Ana Emanuely Matos de Assis  
Bruna Farias Viana  
Ana Clara Militão Sales  
Guilherme Correia Alcantara  
Maria Lucilândia de Sousa  
Pedro Luciano Martins Cidade  
Cícero Damon Carvalho de Alencar  
Francisco Jacinto Silva  
Maria Elisa Regina Benjamin de Moura

**DOI 10.22533/at.ed.71320101216**

**CAPÍTULO 17..... 164**

**O PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PREMATUROS EXTREMOS ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DA FSCM-PA NO ANO DE 2017**

Marta Cleonice Cordeiro de Assunção  
Ivana Nazaré da Silva Rocha  
Carlos Roberto Monteiro de Vasconcelos Filho  
Eurifrance do Socorro de Souza Santos  
Marília Medeiros Silva

**DOI 10.22533/at.ed.71320101217**

**CAPÍTULO 18..... 171**

**PERCEPÇÃO DAS MÃES DE BEBÊS PREMATUROS SOBRE AMAMENTAÇÃO: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

Bruna Kely Oliveira Santos  
Alana Santos Monte

Ana Carolina Maria Araújo Chagas Costa Lima  
Anne Fayma Lopes Chaves  
Antonia Lucileide Andrade da Cunha  
Bruno de Melo do Nascimento  
Jamile Magalhães Ferreira  
Letícia Leandro dos Santos  
Naara Ingrid da Silva Sales  
Paloma Cristina Garcia Soares  
Rebeca Silveira Rocha  
Talita Silva de Lima

**DOI 10.22533/at.ed.71320101218**

**CAPÍTULO 19..... 183**

**PERFIL DOS PACIENTES DE RESSONÂNCIA MAGNÉTICA COM SEDAÇÃO**

Sandra Valeria Francisoni Santos  
Estela Kessler da Costa  
Leonardo da Cunha Azevedo  
Cláudia Andréa Di Carlantonio Dutra Queiroga

**DOI 10.22533/at.ed.71320101219**

**CAPÍTULO 20..... 194**

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE CASOS DE HEMORRAGIAS ANTEPARTO ASSOCIADA A PLACENTA PRÉVIA E DESCOLAMENTO PREMATURO DE PLACENTA NO ESTADO DE ALAGOAS DE 2008 A 2017**

Vanessa Camila Paixão dos Santos  
Bruna Lins Tenório Barros  
Antônio Fernando Xavier Silva Júnior

**DOI 10.22533/at.ed.71320101220**

**CAPÍTULO 21..... 203**

**PROTOCOLO ASSISTENCIAL PARA A ALTA HOSPITALAR DE CRIANÇAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS DE SAÚDE**

Manuela Costa Melo  
Anna Luísa Torres Ribeiro  
Elaine Santos Aguiar  
Éverton Fernandes de Araújo  
José Carlos Pacheco da Silva  
Luana Fernandes dos Reis  
Renan Joseph de Moraes Custódio  
Amanda Costa Melo  
Ruth Geralda Germana Martins  
Manuela Costa Melo

**DOI 10.22533/at.ed.71320101221**

**CAPÍTULO 22..... 215**

**SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM CUIDADOS PALIATIVOS A CLIENTES EM USO DE HIPODERMÓCLISE**

Andréia Cristina Barbosa Costa

Adriana Olímpia Barbosa Felipe  
Erika de Cássia Chaves Lopes  
Maria Betânia Tinti de Andrade  
Melissa Santos Nassif  
Munyra Silva Rocha Assunção  
Sintique Sara Silva Santos  
Waldecy Lopes Júnior  
Isabelle Cristinne Pinto Costa

**DOI 10.22533/at.ed.71320101222**

**CAPÍTULO 23.....225**

**TRANSLACTAÇÃO VERSUS ALIMENTAÇÃO NO COPO: PRODUÇÃO CIENTÍFICA  
SOBRE GANHO DE PESO EM PREMATUROS**

Maria Alexandra Fontinelle Pereira  
Cristiane Vêras Bezerra Souza  
Daniel Campelo Rodrigues  
Nalma Alexandra Rocha de Carvalho  
Rosa Maria Assunção de Queiroga  
Wilma Lemos Privado  
Ivana Mayra da Silva Lira  
Francisca Jáyra Duarte Morais  
Lais Cristina Noletto  
Polyana Coutinho Bento Pereira  
Sérgio Alcântara Alves Poty  
Joaquim Guerra de Oliveira Neto

**DOI 10.22533/at.ed.71320101223**

**CAPÍTULO 24.....232**

**USO DE TECNOLOGIAS NÃO-FARMACOLÓGICAS PARA O ALÍVIO DA DOR DURANTE  
O PARTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Rebeca da Rocha Gomes  
Anne Caroline Rodrigues Aquino  
Bruna Cristina Silva Andrade  
Claudionete Abreu Costa

**DOI 10.22533/at.ed.71320101224**

**SOBRE A ORGANIZADORA.....237**

**ÍNDICE REMISSIVO.....238**

# CAPÍTULO 9

## CUIDADOS PALIATIVOS EM ONCOLOGIA PEDIÁTRICA: ATRIBUIÇÕES DO ENFERMEIRO

*Data de aceite: 01/12/2020*

*Data de submissão: 28/10/2020*

### **Jonas de Jesus Carvalho**

Faculdade Pitágoras de Feira de Santana  
Feira de Santana-Bahia  
<https://orcid.org/0000-0002-7540-0549>

### **Myllena Ferreira Rabelo**

Faculdade Pitágoras de Feira de Santana  
Feira de Santana-Bahia  
<https://orcid.org/0000-0003-0197-0140>

### **Kaique Vinícius da Cruz Santos Aguiar**

Faculdade Pitágoras de Feira de Santana  
Feira de Santana-Bahia  
<https://orcid.org/0000-0002-2978-1029>

### **Greice Kely Oliveira de Souza**

Faculdade Pitágoras de Feira de Santana  
Feira de Santana-Bahia  
<https://orcid.org/0000-0001-9134-0809>

### **Verena de Araujo Ribeiro Esquivel**

Hospital universitário federal Edgard Santos  
Salvador – Bahia  
<http://lattes.cnpq.br/1785531333496082>

**RESUMO: INTRODUÇÃO:** O câncer infanto-juvenil é um conjunto de neoplasias que acomete indivíduos de 0 a 19 anos de idade. Esta patologia, ao ser diagnosticada, necessita de tratamento e cuidados diferenciados, como o cuidado paliativo, que tem o intuito de promover alívio do sofrimento e a melhoria da qualidade de vida da criança e da família. Onde o enfermeiro atua como o profissional

mediador do cuidado ao paciente, justificando a necessidade de compreender as competências deste profissional diante o processo do cuidado paliativo à paciente oncológico pediátrico. **OBJETIVO:** Identificar o que as literaturas trazem sobre a assistência do enfermeiro na realização do cuidado paliativo em oncologia pediátrica. **RESULTADOS:** A assistência de enfermagem em oncologia pediátrica baseia-se na singularidade da criança, proporcionando sempre o bem-estar físico, psicológico e social desses indivíduos, como controle dos sintomas e alívio da dor. O enfermeiro atua não mais buscando o curar, mas sim o cuidar de forma holística e humanística, estabelecendo vínculos e estreitando a relação enfermeiro-paciente-família. O profissional enfermeiro é também um educador, capacitando os membros da equipe através da educação continuada, objetivando a assistência de qualidade, de forma planejada e sistematizada, garantindo a criança o máximo possível de desfrute do conforto e bem-estar durante a internação, até o momento do luto. **CONSIDERAÇÕES:** A atuação do enfermeiro quanto aos cuidados paliativos na oncologia pediátrica é pautada na assistência humanizada e holística, atendendo as necessidades físicas, psicológicas e sociais da criança e da família, proporcionando-lhes conforto e bem-estar por meio do alívio da dor, controle dos sintomas, diminuindo o sofrimento, além de oferecer apoio à criança e a família no intuito de ressignificar a morte tornando ela menos dolorosa e patológica. **PALAVRAS - CHAVE:** Cuidado Paliativo, Saúde da Criança, Enfermagem Oncológica.

## PALLIATIVE CARE IN PEDIATRIC ONCOLOGY: NURSE'S ROLE

**ABSTRACT: INTRODUCTION:** Infantile-juvenile cancer is a set of neoplasms that affects individuals from 0 to 19 years of age. This pathology, when diagnosed, requires differentiated treatment and care, such as palliative care, which aims to promote relief of suffering and improving the quality of life of the child and the family. Where the nurse acts as the professional mediator of patient care, justifying the need to understand the skills of this professional in the face of the palliative care process for pediatric cancer patients. **OBJECTIVE:** To identify what the literature brings about the nurse's assistance in carrying out palliative care in pediatric oncology. **RESULTS:** Nursing care in pediatric oncology is based on the child's uniqueness, always providing the physical, psychological and social well-being of these individuals, such as symptom control and pain relief. The nurse does not seek to cure him anymore, but to take care in a holistic and humanistic way, establishing bonds and strengthening the nurse-patient-family relationship. The professional nurse is also an educator, training team members through continuing education, aiming at quality care, in a planned and systematized way, ensuring the child as much as possible to enjoy comfort and well-being during hospitalization, until the mourning. **CONSIDERATIONS:** The role of nurses in palliative care in pediatric oncology is based on humanized and holistic care, meeting the physical, psychological and social needs of the child and family, providing them with comfort and well-being through pain relief, control symptoms, reducing suffering, in addition to offering support to the child and family in order to reframe death by making it less painful and pathological. **KEYWORDS:** Palliative Care, Child Health, Oncology Nursing

## INTRODUÇÃO

O câncer infanto-juvenil consiste em um conjunto de neoplasias que acomete indivíduos de 0 a 19 anos de idade consideradas raras quando comparado com os tumores do adulto, correspondendo entre 2% e 3% de todos os tumores malignos, porém se destaca como importante causa de óbitos em crianças nos países desenvolvidos e em desenvolvimento. (SILVA; MATTOS; TEIXEIRA, 2013 ,INCA, 2008)

No Brasil, em 2005, a mortalidade por câncer infanto-juvenil representou 8% de todos os óbitos correspondendo a segunda maior causa de morte na faixa etária de 0 a 19 anos, ficando atrás apenas das causas externas. (INCA, 2008) Os tumores mais frequentes na infância e na adolescência são as leucemias, os que atingem o sistema nervoso central e os linfomas. (INCA,2019 , REIS; SANTOS; THULER, 2007)

Cerca de 80% das crianças e adolescentes acometidos com câncer podem ser curados, se diagnosticados precocemente e tratados em centros especializados. (INCA,2019) Logo, quando isso não acontece a chance de sobrevivência diminui significativamente, levando, muitas vezes, a nenhuma possibilidade de cura.

O tema câncer vem sendo muito discutido atualmente, principalmente quando se refere a tratamento e cura, para tanto, algumas vezes, a cura se torna impossível e a morte inevitável, assim necessitando da indicação de cuidados paliativos. O cuidado paliativo

é tradicionalmente objeto de ação na área oncológica, embora possa ser utilizado em qualquer situação de terminalidade. (CARDOSO et al., 2013) A Organização Mundial de Saúde (OMS) define cuidados paliativos como uma abordagem que melhora a qualidade de vida dos pacientes e de suas famílias que enfrentam o problema associado a doenças potencialmente fatais. (WORLDWIDE PALLIATIVE CARE ALLIANCE, 2014, p.5)

A OMS conceitua cuidados paliativos para crianças em um campo especial, trazendo como cuidados totais ativos do corpo, mente e espírito da criança, e também envolvem dar apoio à família, começa quando a doença é diagnosticada e continua independentemente de uma criança receber ou não tratamento direcionado à doença. (WORLDWIDE PALLIATIVE CARE ALLIANCE, 2014)

Cuidados paliativos envolvem alívio do sofrimento por meio da identificação precoce e avaliação e tratamento da dor e de outros problemas físicos, psicossocial e espiritual, considerando a morte como um processo normal, não pretendendo apressá-la ou adiá-la e sempre promovendo a qualidade de vida do paciente. (WORLDWIDE PALLIATIVE CARE ALLIANCE, 2014)

Para que possa atender e compreender o paciente que necessite dos cuidados paliativos, focalizando na filosofia desses cuidados é necessário a atuação da equipe multidisciplinar, buscando ser humanizada e trabalhar de forma que venha prestar um atendimento paliativo, priorizando o conforto, a diminuição da dor, e à interação com a família a fim de obter um efeito positivo, proporcionando qualidade de vida aos dias deste paciente e também dessa família. (COSTA; ASSUNÇÃO; SALLES, 2017)

Dentre os membros que compõem a equipe multidisciplinar, considera-se o enfermeiro, que tem o papel fundamental na realização dos cuidados, acompanhando o paciente pediátrico e sua família desde a aceitação do diagnóstico ao auxílio do tratamento, sistematizando a assistência, considerando os aspectos particulares de cada criança, e contribuindo para a diminuição dos temores causados pela doença. (GUIMARÃES et al., 2016)

O profissional de enfermagem é a peça fundamental de um processo importante, estando em contato constante com a criança e sua família, justificando a necessidade de compreender as competências deste profissional diante o processo do cuidado paliativo à paciente oncológico pediátrico.

Este estudo objetiva identificar o que as literaturas trazem sobre a assistência do enfermeiro na realização do cuidado paliativo em oncologia pediátrica.

## **METODOLOGIA**

Trata-se de uma revisão de literatura integrativa de abordagem descritiva sobre assistência do enfermeiro a criança com neoplasia em cuidados paliativos. Utilizou-se os bancos de dados LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde)

e SciELO (*Scientific Electronic Library Online*) para pesquisa dos artigos, aplicando como estratégia de busca os descritores: assistência de enfermagem ou enfermagem, criança e cuidados paliativos, realizada no dia 29 de novembro de 2019.

Foram elegíveis para o estudo artigos nacionais e internacionais disponibilizados gratuitamente, publicados entre os anos de 2015 e 2019 e que estivessem relacionados ao tema em questão. Na seleção serão excluídos artigos publicados antes de 2015, estudos incompletos (resumos), e que fuja do escopo do tema.

Realizou-se a elaboração da pergunta norteadora e logo após foi definido os critérios de inclusão e exclusão. A extração dos dados foi feita por três pesquisadores independentes que fizeram a busca dos artigos com a estratégia dos descritores nas fontes de dados escolhidos. Logo, foram analisados o título e o resumo dos artigos encontrados para verificar se tinham respostas para o objetivo do deste estudo em questão, assim selecionando a amostra literária a ser utilizada, dessa forma, foi realizado a leitura completa e análise minuciosa dos artigos da amostra.

## RESULTADOS

Foram encontrados 05 artigos que preenchiam os critérios propostos, esses foram inclusos para análise, descritos no Quadro I. Em relação ao ano de publicação percebe-se que houve prevalência de estudos publicados no ano de 2017 (40%) cada. Foi notório que nenhum dos artigos selecionados foi publicado no ano de 2016.

ANO	PERIÓDICO	TÍTULO	OBJETIVO	AUTORES
2015	Rev. bras. Cancerol	Criança com câncer em processo de morrer e sua família: enfrentamento da equipe de enfermagem	Descrever as especificidades do cuidado de enfermagem à criança com câncer em processo de morrer e sua família e analisar a atuação da equipe de enfermagem frente à criança com câncer em processo de morrer e sua família.	CARMO e OLIVEIRA
2017	Esc. Anna Nery Rev. Enferm	Knowing nursing team care practices in relation to newborns in end-of-life situations / Conociendo las prácticas de atención de enfermería ante final de la vida en recién nacidos / Conhecendo as práticas de cuidado da equipe de enfermagem em relação ao cuidado na situação de final de vida de recém-nascidos	Conhecer as experiências de práticas de cuidado da equipe de enfermagem, em relação ao cuidado dos recém-nascidos e suas famílias, na situação de final de vida, vivenciadas na UTI Neonatal.	SILVA, et al.

2017	Rev. urug. Enferm	Cuidados paliativos em oncologia pediátrica: revisão integrativa	Verificar nas principais bases de dados da literatura científica quais as evidências relacionadas à criança com câncer em cuidados paliativos, tendo um enfoque maior na ação da equipe de Enfermagem.	SEMTCHUCK, GENOVESI, SANTOS
2018	Rev. Bras. Enferm	Intervenções de enfermagem em cuidados paliativos em Oncologia Pediátrica: uma revisão integrativa.	Identificar, nas produções científicas, as intervenções de enfermagem nos cuidados paliativos em crianças e adolescentes com câncer.	SOUSA, SILVA, PAIVA
2019	Annals Of Palliative Medicine.	Pediatric palliative care nursing	Melhorar a vida e diminuir o sofrimento dessas crianças e de suas famílias	AKARD, HENDRICKS-FERGUSON., GILMER

A partir da análise dos respectivos estudos emergiram duas categorias abordadas como: 1. A assistência do enfermeiro diante a criança que precisa dos cuidados paliativos em oncologia 2- Vínculo estabelecido entre enfermeiro-criança-família. Essas duas categorias serão descritas a seguir.

### **O enfermeiro diante a criança que precisa dos cuidados paliativos em oncologia**

Para Souza, Silva e Paiva (2018), os cuidados paliativos estão pautados na assistência de forma holística, onde atende as necessidades biológicas, psicológicas, sociais, e espirituais do indivíduo e da família, compreendendo o processo da morte como natural da vida e promovendo dessa forma o conforto do paciente. Semtchuck et al. (2017), complementam dizendo que, adotadas medidas humanizadas na assistência se alcançará o cuidado ideal e a morte digna.

O enfermeiro e a equipe de enfermagem exercem papel fundamental na realização dos cuidados paliativos em oncologia, assim, Souza, Silva e Paiva (2018), ressaltam dizendo que o enfermeiro deve exercer os cuidados com responsabilidade e sabendo reconhecer seu papel na assistência paliativa a crianças e a adolescentes. Pautando os cuidados na individualidade de cada paciente, estabelecendo também uma comunicação efetiva com a família objetivando uma atenção integralidade do cuidar.

Ainda, Carmo e Oliveira (2015), dizem que o enfermeiro deve ter conhecimento técnico-científico e empatia ao prestar assistência paliativa em oncologia pediátrica. As medidas de cuidado devem proporcionar à criança conforto e bem-estar, através do alívio da dor, promoção do repouso e do sono, condições higiênicas adequadas, evitando sempre manejar muitas vezes o indivíduo com movimentos bruscos, como também manter o controle de outros sintomas.

Assim as implementações de enfermagem começam no diagnóstico e perduram por todo o tratamento, seguindo todas as recomendações para uma assistência ideal onde

proporciona qualidade de vida para a criança e a família, o que só acontecerá se houver reconhecimento precoce da doença e intervenções imediatas no cuidado. (SOUZA, SILVA e PAIVA 2018)

O profissional deve compreender que o luto pode ser experimentado pelo paciente a partir do diagnóstico de uma doença sem perspectiva de cura ou terminal, até o momento da morte, implicando ao paciente passar pelos estágios do luto que são, negação, raiva, barganha, depressão e aceitação, requerendo do profissional um posicionamento acolhedor e humanizado diante desse processo. (CARMO e OLIVERA, 2015).

A assistência humanizada é imprescindível nos cuidados paliativos em oncologia, o profissional pode atuar atendendo últimos desejos das crianças internadas. Arkad et al. (2019) relata que na fase terminal as crianças desejam realizar alguns sonhos, o que pode ajudá-las no enfrentamento da morte e na comunicação com a família que também será ajudada a enfrentar e manter os laços no caso da morte da criança.

Para Semtchuck et al. (2017), o brincar com a criança é uma forma de prestar assistência humanizada. O enfermeiro pode atuar elaborando ou criando meios de recreação e lazer para as crianças, como as brinquedotecas, contribuindo muito para o tratamento efetivo e fazendo com que elas esqueçam ao menos por algum tempo da dor e sofrimento aumentando o bem-estar.

Carmo e Oliveira (2015), argumenta que o profissional às vezes foca muito na tecnologia dura que são os aparelhos, máquinas, normatizações e regras. Esquecendo de priorizar na realização do cuidado a tecnologia leve baseada na relação com bom vínculo, afeto, comunicação de qualidade e apoio emocional para a criança e a família. O importante é que os profissionais saibam intercalar tecnologia leve com tecnologia pesada, saiba valorizar o conhecimento técnico-científico baseado em evidências como também o cuidado integral, acolhedor e humanizado.

Mas Silva et al., (2017), dizem que o enfermeiro e a equipe de enfermagem se sentem inseguros ao lidar com o processo da morte no centro de oncologia pediátrica, faltando conhecimento teórico e preparo emocional ao lidar com o luto das crianças e da família ali internadas em situação terminal da vida. Outro obstáculo encontrado no enfrentamento do luto é a visão limitada que muitos tem para o modelo curativo, enxergando o profissional de saúde como o responsável em converter o quadro clínico do indivíduo, e quando isso não acontece dá-se os cuidados como falhado ou fracassado. A falta de experiência profissional e preparo educacional por parte das instituições de ensino superior, contribuem para déficits na prestação dos cuidados paliativos. Fazendo com que enfermeiros tenham o primeiro contato com o tema só no âmbito de trabalho, trazendo impactos no desenvolvimento da assistência integral. (SOUZA, SILVA e PAIVA 2018)

Carmo e Oliveira (2015), confirmam dizendo que os graduandos não são capacitados adequadamente para atuar na prestação de cuidados paliativos. O maior foco nos cursos de graduação em enfermagem é o modelo curativo e procedimentos técnicos,

mas é importante também o ensino e capacitação adequada sobre o processo de morrer, cuidados paliativos, morte e luto e oferta da qualidade de vida para indivíduos na fase terminal. Transformando assim as práticas da assistência de enfermagem.

Akard et al. (2019), ressalta dizendo que é necessário o treinamento de enfermeiros pediátricos em cuidados paliativos, pois existem poucos especialistas na área onde possam atender as necessidades dos cuidados paliativos de forma fundamental e integral à criança e a família. Pois cuidados paliativos é de natureza complexa onde exige dos profissionais de enfermagem melhores práticas baseadas em evidências resultando na assistência de qualidade.

Silva et al. (2017), diz que mesmo o profissional de enfermagem lidando com a morte cotidianamente, existe uma dificuldade para ele aceitar o luto e as coisas pioram quando existe uma criança e a família envolvidas nesse processo. Ninguém está preparado para a morte, mesmo sendo alguém habituado a presenciar esse ato todos os dias. Contudo, mesmo diante do sofrimento o enfermeiro se apoia em experiências vividas que servem de consolo diante da dor de perder um paciente. E essas experiências ajudam a esses profissionais a se despedirem da forma adequada, sabendo se expressar corretamente e mostrando afeto no último momento da vida. (SEMTCHUCK et al. 2017)

Silva et al. (2017), ainda salienta dizendo que enfermeiros acabam se envolvendo com a criança e com a família no período do tratamento, e que isso está relacionado ao tempo de experiência da profissão. Contudo existe a necessidade de “distancia-se”, servindo como uma forma de proteção para o profissional sobreviver sem sofrer tanto. O próprio tempo estabelece ajustes e mudanças na equipe no que diz respeito ao envolvimento e sensibilidade diante do luto, ainda ressalta o autor.

Contudo, Carmo e Oliveira (2015), relatam ainda que o enfermeiro e sua equipe precisam estar juntos da família no momento do luto. Oferecendo a possibilidade de permanecer junto da criança no período de transição, oferecendo os últimos cuidados de alívio e conforto que são extremamente importantes para as crianças e famílias quando a morte é inelutável, transmitindo a ideia de que a criança não sofre e assim confortando a família.

### **Vínculo estabelecido entre enfermeiro-criança-família**

Carmo e Oliveira (2015), dizem que é necessário estabelecer relação interpessoal, agindo de forma compreensiva, e acolhedora buscando melhorar o cuidado. A interação entre enfermeiro, criança e família é facilitada através de atitudes como respeito, relacionamento favorável, união, boa comunicação, compreensão por todas as partes e flexibilidade com a criança.

Semtchuck et al. (2017), diz que a relação interpessoal é observada nos cuidados paliativos a partir da singularidade de cada paciente e sua família, o enfermeiro deve levar em consideração as condições de cada criança de forma especial e singular, oferecendo

apoio, acolhimento, buscando sempre a melhorar os impactos dessa fase tão difícil.

Já Souza, Silva e Paiva (2018) dizem que os cuidados paliativos de enfermagem em oncologia são focados na assistência humanizada, associados aos cuidados pautados no conhecimento técnico-científico proporciona estabelecer boa relação e vínculo entre enfermeiro, criança e familiares. O que ajuda resolver situações difíceis e conflitantes, de forma responsável, respeitosa e saudável.

É papel do enfermeiro apoiar e encorajar os pais e a família junto à criança que precisa dos cuidados paliativos e que está no processo de luto. O profissional quando exerce os cuidados paliativos em faz parte do processo que até então era desenvolvido e vivenciado pelos familiares. Podendo ter uma relação distante onde não se estabeleçam vínculos, como também acabarem desenvolvendo relações acolhedoras a ponto delas se consolarem. (CARMO e OLIVEIRA 2015)

O enfermeiro acredita que morte de forma respeitável de uma criança só se dar se os familiares estiverem presentes no processo do cuidar. Buscando atenuar todo tipo de aflição, deixando-os atuar de forma fundamental na atenção e cuidados à criança. Sendo importante também deixar a criança e a família em constante contato, compartilhando carinho, afeto e amor. (SEMTCHUCK et al. 2017)

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

No presente estudo evidenciou-se que o enfermeiro deve ter conhecimento técnico-científico, realizando uma assistência sistematizada e individualizada, de acordo com cada paciente. Prestando um cuidado holístico, focando não somente na patologia. Este cuidado deve está voltado a promoção do bem estar físico, emocional e espiritual de cada um, através do conforto, alívio da dor, momentos lúdicos e, quando possível, atendendo necessidades, proporcionando um cuidado humanizado. O profissional deve oferecer uma comunicação clara e objetiva para a criança e a família, orientando e sanando dúvidas, fornecendo apoio, desde o diagnóstico ao fim do tratamento, no intuito de ressignificar a morte tornando-a menos dolorosa e patológica.

Entretanto, cuidar da criança em processo paliativo, torna-se um desafio para o profissional de enfermagem, pois para muitos, o ambiente de trabalho torna-se o primeiro contato com a área, trazendo insegurança e dificuldades. O desgaste emocional também é pontuado, uma vez que o profissional tem que passar pelo processo do luto, oferecendo suporte ao familiar.

Anseia-se que a presente revisão sirva de embasamento para que as instituições de ensino ofereçam preparo adequado para os futuros profissionais, capacitando-os para o melhor desenvolvimento na área, e que as unidades de saúde forneçam suporte para os profissionais.

## REFERÊNCIAS

AKARD, TERRAH FOSTER; HENDRICKS-FERGUSON, VERNA L.; GILMER, MARY JO. **Pediatric palliative care nursing. Annals Of Palliative Medicine**, [s.l.], v. 8, n. 1, p. 39-48, fev. 2019. AME Publishing Company. Disponível em: <http://apm.amegroups.com/article/view/20026/22765>. Acesso em: 15 ago. 2019.

CARDOSO, DANIELA HABEKOST; MUNIZ, ROSANI MANFRIN; SCHWARTZ, EDA; ARRIEIRA, ISABEL CRISTINA DE OLIVEIRA. **Cuidados paliativos na assistência hospitalar: a vivência de uma equipe multiprofissional. Texto & Contexto - Enfermagem**, [s.l.], v. 22, n. 4, p.1134-1141, dez. 2013. FapUNIFESP (SciELO).

CARMO, SANDRA ALVES DO; OLIVEIRA, ISABEL CRISTINA DOS SANTOS. **Criança com câncer em processo de morrer e sua família: enfrentamento da equipe de enfermagem. Rev. bras. cancerol**;61(2):131-138, abr./jun. 2015.

COSTA, JENIFER BARBARA FERNANDES; ASSUNÇÃO, TAMILLES ALVES DE OLIVEIRA DE; SALLES, HELI DA SILVA ARAÚJO. **Cuidados paliativos, o cuidar de uma forma humanizada. Enfermagem Brasil**, Oiapoque, v. 16, n. 1, p.62-65, 2017.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER - INCA. **Coordenação de Prevenção e Vigilância de Câncer. Câncer da criança e adolescente no Brasil: dados dos registros de base populacional e de mortalidade**. Instituto Nacional de Câncer. – Rio de Janeiro: INCA, 2008.

INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER – INCA. **Câncer infanto-juvenil**. 2019. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/tipos-de-cancer/cancer-infantojuvenil>. Acesso em: 04 nov. 2019

SEMTCHUCK, ANA LETÍCIA DIAS; GENOVESI, FLÁVIA FRANÇOSO; SANTOS, JANAÍNA LUIZA. **Cuidados paliativos em oncologia pediátrica: revisão integrativa. Rev. urug. enferm**;12(1):88-101, may. 2017.

SILVA, DÉBORA SANTOS DA; MATTOS, INÊS ECHENIQUE; TEIXEIRA, LILIANE REIS. **Mortalidade por câncer infantojuvenil: entenda a queda. Revista Rede Câncer**, Rio de Janeiro, p.40-41, set. 2013.

SILVA, ISABELLA NAVARRO; SALIM, NATÁLIA REJANE; SZYLIT, REGINA; SAMPAIO, PATRICIA STELLA SILVA; ICHIKAWA, CAROLLINY ROSSI DE FARIA; SANTOS, MAIARA RODRIGUES DOS. **Conhecendo as práticas de cuidado da equipe de enfermagem em relação ao cuidado na situação de final de vida de recém-nascidos. Esc. Anna Nery Rev. Enferm**;21(4):e20160369, 2017.

SOUSA, AMANDA DANIELLE RESENDE SILVA; SILVA, LILIANE FARIA DA; PAIVA, ENY DÓREA. **Intervenções de enfermagem em cuidados paliativos em Oncologia Pediátrica: uma revisão integrativa. Rev. Bras. Enferm.**, Abr 2019, vol.72, no.2, p.531-540. ISSN 0034-7167

WORLDWIDE PALLIATIVE CARE ALLIANCE. **Global Atlas of Palliative Care at the End of Life. WHO. England**. 2014. Disponível em: [http://www.who.int/nmh/Global\\_Atlas\\_of\\_Palliative\\_Care.pdf](http://www.who.int/nmh/Global_Atlas_of_Palliative_Care.pdf). Acesso em: 15 ago. 2019

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Acretismo 12, 136, 138, 139, 142, 143

Adolescente 48, 50, 52, 53, 95, 207

Alívio da dor 87, 235

Alta Complexidade 12, 3, 107, 109, 123, 200

Alta Hospitalar 14, 64, 165, 203, 204, 205, 206, 207, 209, 211, 212, 227, 228

Amamentação 10, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 149, 171, 172, 173, 174, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 226, 229, 230

Assistência de Enfermagem 10, 14, 4, 7, 8, 9, 10, 12, 37, 41, 58, 60, 61, 63, 74, 78, 82, 84, 87, 90, 93, 110, 111, 149, 150, 155, 205, 206, 207, 212, 215, 216, 217, 219, 222, 223, 224, 228, 237

Atenção Multidisciplinar 13, 152

Atendimento Hospitalar 10, 1, 3, 4, 5, 203

### C

Câncer 11, 31, 33, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 67, 87, 88, 90, 91, 95, 213, 215, 219, 220, 222, 223

Centro Cirúrgico 12, 110, 124, 125, 132, 133, 191

Classificação de risco 10, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 110

Crianças 11, 14, 16, 19, 31, 40, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 51, 53, 55, 56, 88, 89, 91, 92, 93, 166, 177, 178, 183, 188, 189, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 212, 213, 214, 227

Cuidados Paliativos 12, 14, 56, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 215, 216, 218, 219, 220, 221, 222, 223

### D

Drogas Vasoativas 11, 57, 59, 60, 62, 111

### E

Enfermagem 2, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 1, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 12, 13, 15, 17, 20, 22, 23, 24, 35, 36, 37, 38, 41, 52, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 78, 79, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 98, 99, 100, 104, 107, 108, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 126, 127, 129, 130, 132, 133, 134, 135, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 149, 150, 151, 152, 153, 155, 156, 157, 159, 160, 161, 162, 163, 167, 171, 172, 175, 181, 182, 190, 191, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 212, 213, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 228, 231, 234, 235, 236, 237

Enfermeiro 10, 11, 12, 13, 1, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 41, 52, 57, 59, 60, 66, 71, 72,

73, 74, 85, 86, 87, 89, 91, 92, 93, 94, 96, 97, 98, 104, 110, 111, 117, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 131, 132, 141, 142, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 153, 155, 157, 159, 160, 161, 162, 163, 191, 205, 208, 210, 216, 217, 218, 220, 222, 223, 224

## **F**

Familiares 11, 11, 30, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 50, 51, 52, 53, 54, 56, 66, 72, 73, 77, 94, 117, 168, 205, 210, 211, 215, 219, 221, 228

Forame Oval 10, 37, 38, 39, 40, 41, 42

## **G**

Ganho de peso 15, 225, 227

Gestão 9, 12, 2, 5, 10, 45, 63, 78, 100, 102, 107, 108, 109, 120, 160, 162, 167, 180, 189, 237

## **H**

Hemorragia 136, 138, 139, 141, 142, 168, 189, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201

Higiene Oral 12, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123

## **N**

Necessidades Especiais 14, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 212, 213, 214

Nutrição 13, 16, 19, 104, 105, 145, 148, 152, 153, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 167, 227, 228, 230, 237

## **O**

Oncologia Pediátrica 12, 87, 91, 95

## **P**

Pacientes 14, 1, 2, 3, 6, 9, 11, 34, 36, 39, 40, 41, 46, 52, 54, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 66, 67, 72, 73, 74, 76, 77, 78, 83, 85, 86, 89, 98, 108, 109, 112, 114, 117, 118, 121, 122, 123, 125, 127, 128, 129, 132, 133, 134, 139, 150, 153, 154, 157, 158, 159, 160, 161, 166, 168, 183, 184, 185, 188, 189, 190, 191, 199, 201, 209, 216, 218, 219, 220, 222, 223

Parto 15, 2, 3, 6, 7, 136, 138, 139, 164, 167, 169, 170, 177, 179, 194, 195, 196, 230, 232, 233, 234, 235, 236

PICC 13, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150

Placenta Prévia 14, 136, 138, 139, 142, 143, 194, 195, 196, 197, 199, 200, 201, 202

Prematuridade 6, 149, 165, 166, 168, 169, 170, 172, 176, 177, 178, 180, 181, 196, 226, 227, 228

Protocolo 14, 3, 24, 83, 107, 109, 110, 111, 121, 129, 185, 192, 203, 204, 206, 207, 208, 209, 211, 212, 213

## **R**

Religiosidade 10, 20, 21, 22, 24, 25, 26, 28, 31, 33, 34, 35, 36

## **S**

Sedação 14, 183, 184, 185, 188, 190, 191

Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) 155, 207, 216

## **T**

Tecnologias 15, 26, 51, 206, 227, 232, 233, 234, 235

Translactação 15, 225, 227, 228, 229

## **U**

Úlceras por pressão 107

Urgência e emergência 2, 3, 9, 76, 77, 78, 79, 82, 84

# A Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado Integral 4



[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

  
Ano 2020

# A Enfermagem e o Gerenciamento do Cuidado Integral 4



[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

  
Ano 2020